**NOÇÕES DE REGÊNCIA VERBAL: GRAMÁTICA E ENSINO**

**Cassiane Rodrigues dos Reis[[1]](#footnote-1)**

**Eloísa Maiane Barbosa Lopes[[2]](#footnote-2)**

O conhecimento da gramática é essencial para uma comunicação efetiva, primeiro, porque pequenos erros podem comprometer todo o sentido da frase; e, segundo, existem determinadas situações que demandam certa forma de comunicar, como por exemplo, uma entrevista de emprego, a qual requer o uso de uma linguagem formal, que siga as normas prescritas pela gramática tradicional. A Gramática, por sua vez, é dividida em diferentes níveis de análise linguística, a saber: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e estilística. O conteúdo abordado neste, Regência Verbal, pertence à sintaxe, nível responsável pelo estudo das relações estabelecidas pelos termos para a formação da sentença. Este conteúdo envolve usos comumente equivocados no ato da fala, o que salienta a necessidade de não somente estudá-lo, mas, sobretudo, compreendê-lo. Assim, a regência verbal corresponde à relação entre o verbo e os termos que se associam a ele na sentença. Ao dizer isso, entende-se que os verbos são regentes, e, se há um regente, há também a parte regida, que são chamados ‘objetos’, isto se trata das relações de dependência na sentença. Deste modo, para entender este conceito, é importante compreender noções de transitividade verbal, bem como os termos essenciais e integrantes da oração. Neste sentido, o estudo de caso em questão busca, a partir de uma análise em gramáticas normativas e livros didáticos, entender como esse conteúdo é apresentado por esses materiais didáticos. Com base na análise feita, é possível inferir como esse conteúdo vem sendo abordado em sala de aula, além de problematizar a sua eficácia e propor procedimentos didáticos de intervenção. Sendo assim, percebe-se que o conteúdo é, deveras, minucioso, portanto, ao ensinar em salas de aula, é necessário que o professor procure maneiras de trazer dinamicidade, haja vista que, desta forma, a aprendizagem se concretiza mais facilmente. Uma maneira de dinamizar essa aula é simplesmente promover a interação dos alunos, tornando a aula mais descontraída e divertida. A língua é rica e cheia de particularidades e o mínimo que podemos fazer é conhecê-la para extrair o melhor dela.

**Palavras-chave:** Gramática – Regência Verbal– Sentença– Ensino– Aprendizagem.

1. Aluna da UNIFAAHF; Letras; cassi.reis16@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Eloísa Maiane Barbosa Lopes; Mestre em Linguística e Doutoranda em Língua e Cultura; Professora do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira. [↑](#footnote-ref-2)